



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Racismo e Educação: desafios para a formação docente						
Unidade Ofertante:	FACED						
Código:	GPE033	Período/Série:	3	Turma:	M		
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	60	Prática:		Total:	60	Obrigatória()	Optativa: (X)
Professor(A):	Cairo Mohamad Ibrahim Katrib				Ano/Semestre:	2023	
Observações:							

2. EMENTA

Esta disciplina estudará o racismo enquanto categoria conceitual ancorada as discussões acerca desta categoria vivenciada no cotidiano escolar, no universo das instituições educativas e na estrutura da sociedade brasileira. Nesta perspectiva, abordaremos as principais concepções racistas ao longo da história e a constituição do racismo enquanto uma instituição imaginária da nossa sociedade; num segundo momento abordaremos como as instituições educacionais brasileira e particularmente a escola se tornam espaços de construção e reprodução de práticas raciais; e por fim abordaremos alguns aspectos da Lei Federal nº 10.639 de 09 de janeiro de 2003, que altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências

3. JUSTIFICATIVA

A proposta da disciplina é a refletir sobre a efetivação de uma educação antirracista como prática pedagógica capaz de atuar na resignificação de olhares e atitudes, dentro e fora do contexto escolar. É também a de evidenciar a necessidade de desconstrução teórica e metodológica de que o fazer pedagógico e a própria Pedagogia, por si só, proporcionam um entendimento da noção educação humanizadora. Contudo, é preciso que esse processo leve em consideração as diferenças individuais, raciais, étnicas, culturais, sociais, econômicas, como se a forma de pensar a educação, a escola e a sala de aula para além de um arcabouço de conhecimentos eurocêntrico oficial.

Por meio de discussões/reflexões acerca do arcabouço jurídico normativo que direcionou historicamente a educação brasileira, refletiremos sobre os avanços legais, os silenciamento e as necessidades de implementação da Lei n. 10.639/03 e 11.645/08 no contexto escolar e na sociedade como um todo. A proposta visa também despertar nos/a futuros/as pedagogos/as ou educadores/as, o a necessidade de desconstrução das representações e do imaginário racial que tende a definir as pessoas pelo fenótipo dos traços negroides, estabelecendo seus limites e possibilidades de acesso à educação e oas setores da vida social. A sociedade e a produção do conhecimento não deve ser lida apenas pelo viés eurocêntrico, é preciso redimensionarmos as possibilidades de releituras do social e da própria educação, incentivando a aplicação da educação para as relações raciais-ERER, como aquela capaz de direcionar nosso entendimento sobre o cotidiano da sala de aula e as práticas metodológicas a serem aplicados, numa perspectiva humanizadora, porém equânime.

Esse processo formativo se dará por meio de temas geradores que perpassarão o campo jurídico, social, cultural e pedagógico. Para cada temática, um ciclo de ações formativas serão implementadas, a fim de possibilitar a desconstrução de olhares, visões de mundo e formas de ensinar-aprender para as diferenças.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Proporcionar a compreensão, no âmbito das Políticas públicas educacionais, da temática etnicorracial, visando despertar nos futuros docentes o senso crítico e o uso de práticas educativas que valorizem a visibilidade da história e da Cultura afro-brasileira e indígena na educação escolar.

Objetivos Específicos:

- a. Promover reflexão sobre os conceitos de discriminação, preconceito e racismo para possibilitar aos acadêmicos que realizam a disciplina identificar em suas práticas e realidades sociais a existência destes elementos;
- b. Identificar e analisar práticas educacionais buscando compreender a existência e os desdobramentos de ações em que estejam presentes o preconceito, a discriminação e o racismo;
- c. Estudar a legislação nacional que trata das questões relacionadas aos direitos de todos os cidadãos brasileiros, relacionados às questões etnicorraciais;
- d. Identificar e analisar as políticas públicas e ações afirmativas nacionais e locais voltadas para as questões etnicorraciais;
- e. Estudar e compreender as teorias que fundamentam e conceitos que fundamentam o racismo na sociedade brasileira;
- f. Compreender como a Educação etnicorracial se concretiza nos espaços não escolares como práticas educativas positivas.
- g. Elaborar projetos educacionais, metodologias e materiais para o desenvolvimento da referida temática no âmbito da educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental de modo interdisciplinar, incorporando diversas fontes e linguagens.

5. PROGRAMA

Vivência 1 - Historicizando e ressignificando: marcos legais

- O acesso à educação, direito de todos?
- Releituras das políticas públicas por meio do Movimento Negro Educador
- .- Desafios das políticas de implementação da obrigatoriedade do estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena
- Análise de políticas públicas e ações afirmativas em âmbito local e nacional

Vivência 2 - Educação e Racismo

- O racismo e suas práticas
- A naturalização do pensamento racista
- As práticas racistas no espaço escolar

Vivência 3: Desvelando o racismo

- O Racismo no TV e no cinema
- O Racismo no mercado de trabalho
- O Racismo na moda e na beleza
- O Racismo na Universidade
- Racismo e Cultura
- Racismo Religioso

4. Vivência 4: Pedagogias e práticas pedagógicas antidiscriminatória e antirracistas dentro e fora da escola

- Elaboração de projetos e materiais pedagógicos alternativos.

6. METODOLOGIA

O Curso será desenvolvido por meio de oficinas pedagógicas propiciando a interação conceitual, o entendimento dos temas abordados, promovendo a crítica e a reflexão dos discentes, subsidiando-os, metodologicamente, com propostas de intervenção e de ensino em sala de aula.

7. AVALIAÇÃO

A avaliação será processual e contínua de acordo com as atividades realizadas e com a seguinte estrutura de distribuição de pontuação:

- 1: Leituras e apresentações orais de textos/artigos/livros: 20 pontos
- 2: apresentação de micro seminários temáticos: 20 pontos
- 3: Produção de painel temático: 30 pontos
- 4: projeto de intervenção com produção material didático alternativo: 30 pontos

Ao final de cada momento formativo será realizada avaliação diagnóstica de compreensão dos temas abordados. Para aqueles com dificuldades de compreensão será ofertado atendimento individualizado e aplicação de novas avaliações.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

BRASIL, Educação anti-racista: caminhos para a Lei Federal 10.639/03. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005.

MULLER, Lúcia Maria. A cor da escola: imagens da Primeira República. Cuiabá : Entrelinhas : EdUFMT, 2008.

CAVALLEIRO, Eliane (org). Racismo e Anti-racismo na educação: repensando nossa escola. São Paulo: Summus, 2001.

SILVA, P. B. G; GONÇALVES, L. A. O. **O Jogo das Diferenças: o multiculturalismo e seus contextos** - 4a. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

Complementar

ABRAMOVAY, Miriam; CASTRO, Mary G. **Relações Raciais na Escola: Reprodução de Desigualdades em Nome da Igualdade**. Brasília: UNESCO, INEP, Observatório de Violência nas Escolas, 2006. Disponível em: <http://unesdoc.unesco.org/images/0014/001459/145993por.pdf>

ANJOS, Rafael Sanzio Araújo dos. "As geografias oficial e invisível do Brasil: algumas referências". Ge USP - **Espaço e Tempo** (Online), v. 19, n. 2, p. 375-391, 2015. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/geousp/article/viewFile/102810/105686>

BARBOSA, Muryatan Santana. "A construção da perspectiva africana: uma história do projeto *História Geral da África* (UNESCO)". **Revista Brasileira de História (ANPUH)**, vol. 32 nº 64, 2012, pp. 211-230. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbh/v32n64/12.pdf>

BERGAMASCHI, Maria Aparecida; ANTUNES, Cláudia Pereira; MEINERZ, Carla Beatriz. "Interculturalidade e educação das relações etnicorraciais: reflexões sobre a aplicação da Lei 11.645/08 no Rio Grande do Sul". **Revista Periferia**, v.7 n.1 jan-jun 2015. Disponível em <http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/periferia/article/viewFile/21966/15945>

BITTENCOURT JR., Iosvaldyr Carvalho; SABALLA, Viviane (orgs). **Procedimentos didáticos aplicáveis ao ensino de história e cultura afro-brasileira e africana**. Porto Alegre: EDUEFRGS, 2012.

BRASIL, **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**. Brasília: MEC, 2006. Disponível em: <http://www.acaoeducativa.org.br/fdh/wp-content/uploads/2012/10/DCN-s-Educacao-das-Relacoes-Etnico-Raciais.pdf>

FERNANDES, Evandro; CINEL, Nora Cecília Boccacci; LOPES, Véra Neusa (orgs). **Da África aos indígenas do Brasil**. Porto Alegre: UFRGS, 2016.

GOMES, Flávio; MATTOS, Wilson Roberto de. "Em torno de Áfricas no Brasil: bibliografias, políticas públicas e formas de ensino de história". In: FEITOSA, L. C.; FUNARI, P. P.; ZANLOCHI, T. S.. (orgs). **As veias negras do Brasil: conexões brasileiras com a África**. Bauru, SP; EDUSC, 2012, p. 45-78.

GOMES, Nilma Lino. "Relações Etnicorraciais, educação e descolonização dos currículos". **Currículo sem Fronteiras**, v.12, n.1, p. 98-109, Jan/Abr 2012. Disponível em: <http://www.curriculosemfronteiras.org/vol12iss1articles/gomes.pdf>

GOMES, Nilma Lino. **O Movimento Negro educador - saberes construídos nas lutas por emancipação**. 3.ed., Petrópolis-RJ: Vozes, 2018.

HERNANDEZ, Leila Leite. **A África em sala de aula: visita a História contemporânea**. São Paulo: Selo Negro, 2005.

LOPES, Nei. *Dicionário de Antiguidade Africana*. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 2011.

MUNANGA, Kabengele (Org.). **Superando o Racismo na Escola**. Brasília: Ministério da Educação. Secretaria de Ensino Fundamental. 2000. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/racismo_escola.pdf

MOORE, Carlos. "Novas bases para o ensino de História da África no Brasil". In: **Educação anti-racista: caminhos abertos pela Lei nº 10.639/2003**. Brasília: SECAD-MEC, 2005, pp. 133-166.

PAULI, Alcione, CAGNETI, Sueli de Souza. **Trilhas literárias indígenas para a sala de aula**. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.

PEREIRA, Amílcar Araujo (org.) **Ensino de História e Culturas Afro-brasileiras e indígenas**. Rio de Janeiro: Pallas, 2013.

PEREIRA, Junia Sales. *Do colorido a cor: o complexo identitário na prática educativa*. In: GONCALVES, Marcia de Almeida et all (org.). **Qual o valor da história hoje?** Rio de Janeiro: FGV, 2012.

ROMÃO, Jeruse (org). **História da Educação do Negro e outras histórias**. Brasília: SECAD-MEC, 2005. Disponível em: http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetailheObraForm.do?select_action=&co_obra=16222

OLIVA, Anderson Ribeiro. **Reflexos da África**: ideias e representações sobre os africanos no imaginário ocidental. Estudos de caso no Brasil e em Portugal. Goiânia: Editora da PUC-GO, 2010.

OLIVEIRA, Eduardo. "**Epistemologia da ancestralidade**". Disponível em: <http://www.entrelugares.ufc.br/phocadownload/eduardo-artigo.pdf>

ROCHA, Rosa Margarida de Carvalho. **Pedagogia da diferença**: a tradição oral africana como subsídio para a prática pedagógica brasileira. Belo Horizonte: Nandyala, 2009.

TRINDADE, Azoilda Loretto (org). **Africanidades brasileiras e educação**. Rio de Janeiro/Brasília: ACERP/TV Escola/MEC, 2013. Disponível em: <http://cdnbi.tvescola.org.br/resources/VMSResources/contents/document/publicationsSeries/1426109893818.pdf>

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ___/___/___

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Cairo Mohamad Ibrahim Katrib, Professor(a) do Magistério Superior**, em 10/08/2023, às 10:49, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **4727063** e o código CRC **ABEDF5A3**.